

Terça-feira, 18 de julho de 2017

APARIÇÃO RESERVADA DE SÃO JOSÉ EM FÁTIMA, PORTUGAL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Venho de um Templo onde a vida sacerdotal se plenifica. Venho de um Templo onde a Presença de Deus existe em cada elemento, no ar que se respira como no interior das criaturas, em cada vela acesa como em cada espírito em adoração.

Venho de um Templo onde a pureza existe como princípio divino e original, não apenas no interior dos seres, mas entre eles, em seu verbo, em suas ações, em seus sentimentos e pensamentos, em suas menores intenções.

Venho de um Templo onde não apenas se comunga do Corpo e do Sangue de Cristo, mas de Sua Presença eterna, de Sua sabedoria viva, de Seu sacrifício e de Sua entrega.

Venho de um Templo onde o tempo não existe, onde apenas existe a Presença Divina, a Verdade, a Essência, a unidade com o Todo.

Venho de um Templo que sustenta o planeta, onde as almas contemplam e adoram constantemente para que este mundo não desapareça.

Venho de um Templo onde o Pensamento Divino está vivo, dentro e fora dos seres, como uma chama que se alimenta da devoção, mas também das ações.

Como esse Templo, existem tantos outros em diferentes pontos do planeta, em seu interior, ocultos para a maioria dos olhos humanos, porém vivos e tão palpáveis para aqueles que o buscarem e que, com fé, aspirarem a ingressar neles. Os que são puros em suas intenções ingressarão e o conhecerão, e viverão nele.

O mundo interno do planeta, filhos, guarda muitos mistérios, de onde, em verdade, provém o sustento da vida na Terra. Se esses Templos de verdade eterna não existissem, a vida neste mundo já não existiria.

Os Códigos deixados por Jesus, em Sua Paixão, ingressaram no solo da Terra e se fizeram férteis dentro dela, em seu interior, em dimensões que se criaram sem o conhecimento da comum humanidade, porque poucos foram aqueles que olharam para dentro, para dentro de si, para dentro da Terra. E como o solo que alimenta as raízes das árvores, que geram a vida, essas dimensões internas alimentam o espírito e o coração humanos com aquilo que é verdadeiro e permitem que estes não pereçam pelas futilidades deste mundo.

Hoje venho de um Templo que aspiram a conhecer, um Templo onde todos vocês encontram um lugar quando são sinceros, quando podem ser o que vocês realmente são. Quisera elevar a consciência humana para que pudessem conhecer a verdade, a verdadeira vida que habita nesta Terra e que não deveria estar separada da vida de superfície, mas que existe para caminhar junto com a evolução humana.

Esse Templo, do qual hoje venho, pertence a um Reino, tão perfeito e tão sublime como o Reino Celestial, porque a ele responde, a ele se une, porque dele se nutre, nele se plenifica. Como esse Reino, existem muitos outros, tão sagrados como o Universo.

Venho do Reino de Lys, que muito poucos conhecem, mas também quisera apresentar-lhes o Reino de Mirna Jad, o Reino de Aurora, onde a Vida Sagrada se esconde, porque os olhos humanos não se abrem para vê-la.

Em cada um desses Reinos, o Sagrado se manifesta, uma cura se dispõe, um caminho se guarda para que retornem à Origem. E para ingressar neles, filhos, basta que sejam simples, na mente como no coração, que questionem pouco e se entreguem mais, que duvidem menos, que amem mais, que julguem menos, que compreendam mais, que pensem menos no que não alcançaram e mais naquelas portas que estão abertas para que possam ingressar; que desejem menos as coisas do mundo e aspirem mais às do Céu; que estejam menos presos ao passado e mais vivos no presente, que estejam menos aferrados às estruturas, às instituições e mais disponíveis ao novo, àquilo que se renova com o universo, àquilo que evolui com o Coração de Cristo, àquilo que se renova com Deus, que muda e que se transforma para retornar, retornar à Origem.

Ingressem Comigo nesse Templo, nesse Reino, como em tantos outros que abrem suas portas para a humanidade, e aprendam aqui a fazer o caminho de retorno ao Coração do Pai, curar os desvios, os enganos, curar as incompreensões e as feridas. Venham ser perdoados para que aprendam a perdoar; venham ser curados para que se tornem curadores, curadores em silêncio, que curam com o exemplo, que curam com um olhar, que curam quando unem o coração ao Coração de Deus, que curam quando são humildes diante do orgulho, que curam quando são pobres diante da riqueza e da soberba, que curam quando são castos diante da luxúria, da vaidade.

Ingressem nesse Templo, ao qual os chamo, para que possam auxiliar este mundo. Já estamos, filhos, no último tempo de ilusão para a Terra, porque a verdade emergirá como uma lei que moverá os espaços e os interiores dos homens, moverá os Reinos da Natureza, moverá este mundo, para que ele possa despertar.

Ingressem nesse Templo, ao qual os chamo, para que ele construa em vocês uma fortaleza inquebrantável, uma fortaleza que não se abala com o vento, nem com o tremor da terra, que não se enfraquece com os assédios, que não estremece com as ameaças do inimigo; uma fortaleza que se constrói com o espírito da paz e que é inquebrantável, não por si mesma, mas por sua unidade com Deus.

Permitam que suas consciências se elevem a uma vida superior, deixando de lado, ainda que seja por alguns instantes, as mesquinhas deste mundo, essas coisas tão pequenas que se tornam grandes e que tomam a mente e o coração humano, porque ainda são crianças na vida espiritual e não sabem dispor suas prioridades para encontrar a Deus.

Muitos ainda não compreenderam a urgência destes tempos, e por isso se perdem nas coisas pequenas. Chegou a hora, filhos, de que voltem ao sagrado e que as Palavras que lhes entregamos por tantos anos se tornem vida. Quantas vezes escutaram essa frase? Quantas vezes lhes pedimos que vissem as Nossas Mensagens?

Responder a esse pedido já não deveria ser uma opção, mas uma necessidade, porque este mundo está sem vida, e a vida provém de Deus. O verdadeiro ar provém do Sopro do Espírito, que os alimenta e os sustenta. Aquele que não respirar deste sopro, ainda que esteja de pé, morrerá, ainda

que caminhe, estará vazio.

Ajudem este mundo a despertar, ajudem seus irmãos a encontrar a verdade, deem de beber aos que têm sede de Deus, mostrem a fonte aos que estão vazios, porque já é tempo de que cresçam e que preparem, neste mundo, um caminho digno para que o Rei do Universo retorne.

Conheçam os Reinos Divinos, que se espelham no interior da Terra, nos Centros Sagrados, porque um dia eles emergirão à superfície, e aqueles que reconhecerem suas portas poderão ingressar para recomeçar a vida na Terra, como ela deveria ser desde o princípio.

Se Minhas Palavras lhes são incompreensíveis, apenas sintam, deixem que elas ingressem em seu interior como uma verdade que os transforme e assim, filhos, não lhes será um peso viver a transformação.

Hoje lhes deixo as portas abertas para que deem um novo passo e que ingressem Comigo nesse Reino, nesse Templo, como em tantos outros que estão debaixo de seus pés, e não os veem.

Orem de coração e permitam que o Senhor lhes revele os Seus Mistérios. Deixem que seus anjos da guarda os conduzam em cada instante da vida, para que deem passos seguros, firmados na Vontade Divina, e não na própria.

Deixem que cada início de um novo ciclo os renove verdadeiramente e os eleve; se assim for, quando chegar o último, ele os encontrará prontos para dar um passo definitivo. Hoje conduzo suas essências aos Templos Sagrados do interior da Terra, para que sejam renovadas e deixem que a força humana seja substituída pelo Poder de Deus.

Hoje Minhas Palavras são como uma chave que lhes abre a porta para aquilo que sempre foi desconhecido e que agora já não deve ser. Deixem-se conduzir, deixem-se guiar e, assim, filhos Meus, estarão no lugar correto onde Deus necessita de vocês para que auxiliem a humanidade, quando estiverem prontos para isso.

Não apenas perguntem onde estão e o que são os Reinos Sagrados do interior da Terra. Peçam, em humildade, para conhecê-los em essência, e que eles possam viver em vocês como uma compreensão divina, uma sabedoria que nasce do profundo de seu interior, uma cura que emerge e os renova, uma água que os lava e os purifica.

Não esperem que os Centros Sagrados, os Reinos do interior da Terra se manifestem como os Reinos deste mundo. Eles se expressam em vocês como um estado de consciência, um estado de espírito. Apenas vivam e sejam essas Emanações Divinas.

Deixem que Mirna Jad se expresse como uma cura que os libera do passado; deixem que o Reino de Lys se expresse como uma pureza que surge no interior; deixem que Aurora se expresse como uma vontade superior que os conduz a instituir na Terra a nova vida.

Deixo-os hoje com esses impulsos, que são simples e profundos ao mesmo tempo, assim como é a Vida Divina, que são claros e misteriosos ao mesmo tempo, compreensíveis e desconhecidos. Deixem apenas que eles vivam em cada um de vocês.

Com Minhas Palavras e pela potestade que Deus Me concedeu, Eu os abençoo e os renovo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.